

SE VOCÊ AINDA NÃO ADQUIRIU O SEU CERTIFICADO DIGITAL PARA A NF-E PAULISTA, A HORA É ESSA.



+ CIDADES
SP 24°C RIO 26°C

Search bar with 'BUSCAR' button.

EM CIMA DA HORA PUBLICIDADE: Mercedes-Benz C 180 CGI Blue Efficiency, por R\$114.900,00+Frete. Aproveite já.

Maior | Menor Enviar por e-mail Comunicar erros Imprimir Compartilhar

Acompanhe a Folha.com no Twitter

26/04/2010 - 11h41

Cientistas criticam índice de risco de dengue do governo

ESTELITA HASS CARAZZAI da Agência Folha

Recomendar Seja o primeiro de seus amigos a recomendar isso.

Shopping UOL HD externo Confira, a partir de R\$ 99,90

Principal referência para as ações preventivas contra a dengue, os índices de infestação pelo mosquito Aedes aegypti utilizados hoje são considerados pouco precisos por cientistas da Fiocruz-PE, UFMG e USP, que sugerem outra abordagem.

Hoje, o principal indicador de risco da dengue adotado pelo Ministério da Saúde é calculado a partir da observação e contagem de criadouros do Aedes pelos agentes de saúde, o que é criticado pelos estudiosos. "Os criadouros são difíceis de serem localizados", afirma a pesquisadora da Fiocruz Pernambuco Lêda Regis. Para ela, o método depende muito da atuação do agente. "É melhor fazer o mosquito chegar até nós do que ir atrás dele."

Por isso, ela desenvolve há dois anos, em dois municípios de Pernambuco, um sistema de monitoramento do Aedes baseado em armadilhas, que atraem as fêmeas do mosquito.

O índice de infestação das residências é calculado com base nos ovos botados por armadilha, que são contados por um programa de computador. "Nossos índices são sempre muito mais elevados do que os estimados pela detecção visual dos criadouros [no método do Ministério da Saúde]", diz ela.

Apesar de o combate aos criadouros ser essencial para a erradicação do mosquito, há consenso entre os pesquisadores de que índices baseados no número de ovos, larvas ou de Aedes adultos são mais eficientes para estimar o risco de transmissão da doença.

Em Minas Gerais, uma equipe da UFMG conseguiu desenvolver um índice baseado nas fêmeas adultas do mosquito, que já foi aplicado em 38 cidades e está em uso há três anos.

A contagem dos insetos, que são capturados em armadilhas, é feita semanalmente, o que origina 52 relatórios de risco de transmissão da doença por ano -quase nove vezes mais do que o método oficial.

Segundo o pesquisador Marcelo Resende, o indicador ajudou a focar as ações de combate ao mosquito nas áreas de maior risco. Com isso, a incidência da doença caiu 93,7% em um ano nos municípios que o utilizaram, contra 83% em cidades do mesmo perfil que contaram apenas com os relatórios bimensais do ministério.

Um indicador semelhante também é utilizado em Teresina (PI), num projeto coordenado pelo professor da USP Almério de Castro. Lá, o trabalho está em andamento desde 2008 e ajudou a reduzir a incidência da doença em 85%. A limitação dos indicadores oficiais é reconhecida pelo próprio Ministério da Saúde, que está bancando pesquisas para o desenvolvimento de novos índices há um ano. "O ideal seria que tivéssemos uma medida de risco mais próxima do real", diz o coordenador do Programa Nacional de Controle da Dengue, Giovanini Coelho.

Apesar dos bons resultados, o Ministério da Saúde e os estudiosos dizem que essas novas estratégias de combate ao mosquito ainda precisam de mais testes. O Ministério da Saúde também diz que, pelos novos métodos, não se sabe a proporção entre os insetos capturados e os existentes no ambiente.

A Organização Mundial da Saúde também ressalta a necessidade de comprovação científica desses indicadores, mas os considera uma boa ferramenta para inibir a dengue.

Editoria de Arte/Folha Imagem

Folha de S.Paulo no Facebook Curtir 167,923 pessoas curtiram Folha de S.Paulo. Tio Celio Maria Rita Liliane Rodrigo

- 1. Crânio de 1ª brasileira Luzia tem feições de europeu e asiático
2. Matriarcas de elefantes protegem manada contra leões
3. Memória humana gera competição no cérebro
4. Brasil precisa esperar 3ª geração de usinas nucleares
5. Mostra ilustra a percepção de imundice ao longo dos séculos
6. Japoneses criam os primeiros espermatozoides em laboratório
7. Vida na Terra e em Marte podem ter origens comuns, diz MIT
8. Livro ensina a identificar portadores de discalculia
9. Compre livros, DVDs e Blu-rays sem pagar frete
10. Tremores no Brasil não podem ser negligenciados, diz livro

PUBLICIDADE

ÍNDICE
1. Japoneses criam os primeiros espermatozoides em laboratório
2. Memória humana gera competição no cérebro
3. Vida na Terra e em Marte podem ter



Perfor Superi

CURSOS ON-LINE Inglês Alemão

"Cleópatra

Elizabeth Tayl é a rainha do Egito em um dos maiores clássicos do cinema.

Por: 29,90

**CONTRA O INSETO**

Veja novas propostas para combater a dengue

**O QUE O MINISTÉRIO DA SAÚDE RECOMENDA\***

- 1 Municípios selecionam, por amostragem, as casas a serem examinadas pelas equipes de saúde a cada dois meses
- 2 Agentes de saúde vão às casas e, observando, identificam recipientes que contêm ovos do mosquito
- 3 Pelo número de recipientes encontrados, é calculado o risco de transmissão da doença

**O QUE OS PESQUISADORES PROPÕEM**

- 1 Realizar os levantamentos de infestação semanal ou quinzenalmente
- 2 Usar armadilhas para capturar e calcular a quantidade de mosquitos ou ovos do *Aedes aegypti*
- 3 Calcular os indicadores com base no número de mosquitos adultos ou ovos

\* Este levantamento, conhecido como Liraa, é recomendado apenas aos municípios infestados pelo mosquito ou com histórico de casos da doença. Fonte: Diretrizes Nacionais de Combate à Dengue e pesquisadores consultados

**LEIA MAIS**

- [Com alteração no gene, cientistas criam mosquito da dengue sem asas](#)  
[Bactéria comum pode reduzir doenças transmitidas por mosquitos](#)  
[Dengue acompanhou salto populacional](#)

**VEJA OUTRAS REPORTAGENS DE CIÊNCIA**

- [Objeto não identificado cai e pega fogo em praia em Israel: veja vídeo](#)
- [Cientistas captam imagem rara de água-viva gigante](#)
- [Doença rara faz menino de 11 anos envelhecer 5 vezes mais rápido](#)

**ESPECIAL**

- [Veja o que já foi publicado sobre dengue](#)

**Comentar esta reportagem**

**Termos e condições**

origens comuns, diz MIT

4. Telescópios da Nasa fotografam nebulosa quadrada; veja
5. Galáxia abrigaria até 2 bilhões de "Terras", diz pesquisa

1. Galáxia abrigaria até 2 bilhões de "Terras", diz pesquisa
2. Telescópios da Nasa fotografam nebulosa quadrada; veja

ÍNDICE

1. Galáxia abrigaria até 2 bilhões de "Terras", diz pesquisa
2. Telescópios da Nasa fotografam nebulosa quadrada; veja



**A VIDA IMORTAL DE HENRIETTA LACKS**  
Rebecca Skloot

De: 42,00  
**Por: 37,80**



**1001 INVENÇÕES QUE MUDARAM O MUNDO**  
Jack Challoner

De: 59,90  
**Por: 49,90**



**DECIFRANDO A TERRA**  
vários autores

De: 178,00  
**Por: 151,30**

**DO BIG BANG AO UNIVERSO ETERNO**  
Mário Novello

De: 28,00  
**Por: 23,00**

**VÍRUS DA MENTE**  
Richard Brodie

De: 44,50  
**Por: 37,82**



Mude-se Já!



Pressa em se mudar? Apenas 10%\* de entr... muda já



Seminovos co... Preço, Qualid... Variedade. Cl... aqui.



Muito mais em Volkswagen. 1 3813-3355. ( aqui.



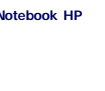
Flores à partir R\$ 29,90 Ent... Rápida em até horas



Peugeot 207 flex. 5 portas partir de R\$ 2



GSM e desbloqueado clique aqui e confira!



Encontre aqui diversos mod... em até 10x.



Encontre aqui até 12x. Apro



Consultor de l... de Hospedage



|           |             |             |              |            |              |                    |              |                |                     |
|-----------|-------------|-------------|--------------|------------|--------------|--------------------|--------------|----------------|---------------------|
| NOTÍCIAS  | PODER       | MUNDO       | MERCADO      | COTIDIANO  | ESPORTE      | ILUSTRADA          | CIÊNCIA      | TEC            | 24 DE MARÇO DE 2011 |
| AMBIENTE  | BICHOS      | BLOGS       | CELEBRIDADES | COLONAS    | COMIDA       | EQUILÍBRIO E SAÚDE | FOLHATEEN    | FOLHINHA       | ILUSTRÍSSIMA        |
| HORÓSCOPO | FOLHAINVEST | INDICADORES | TEMPO        | GUIA FOLHA | E-MAIL FOLHA | ASSINANTES         | ACERVO FOLHA | FOLHA DE HOJE  | FOLHA DIGITAL       |
|           |             |             |              |            |              |                    |              | ASSINE A FOLHA |                     |

Sobre a Folha | Expediente | Fale Conosco | Mapa do Site | Ombudsman | Erramos  
Atendimento ao Assinante | ClubeFolha | PublFolha | Banco de Dados | Datafolha | FolhaPress | Treinamento | Trabalhe na Folha | Publicidade

Copyright Folha.com. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folha.com.



Veículos novc  
seminovos e  
importados er  
apenas um cil